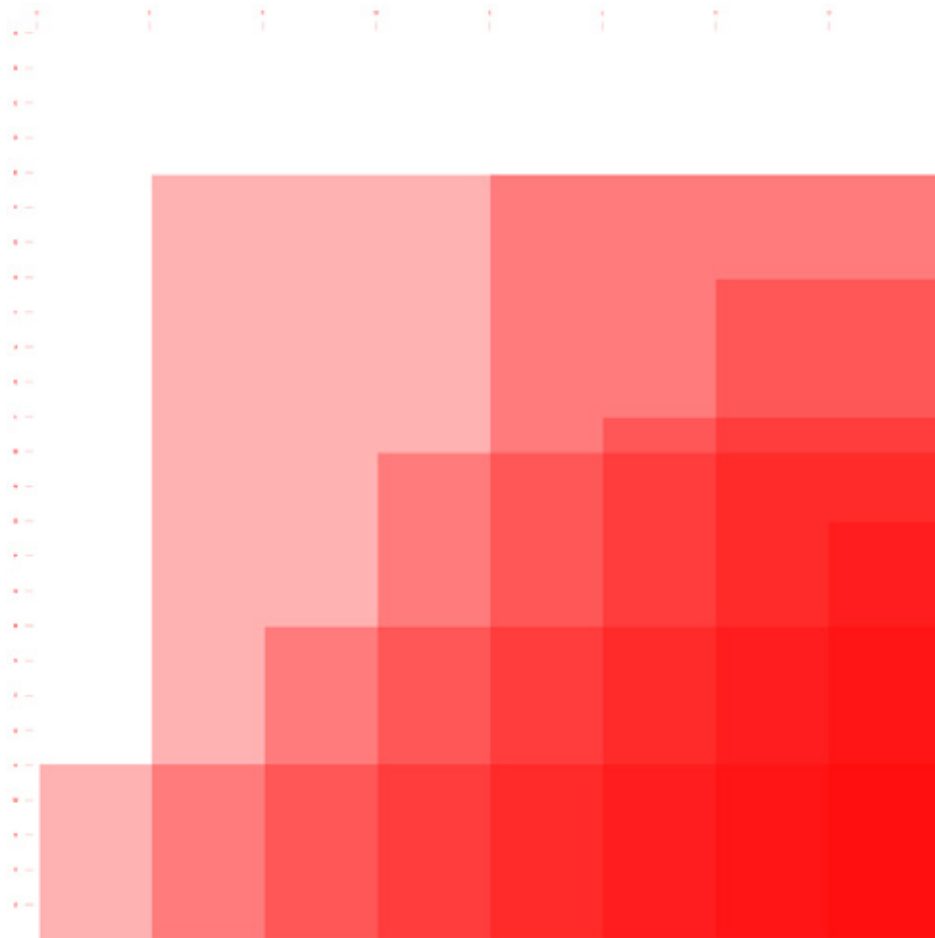


# GALERIA VERA CORTÊS

## Detanico Lain ESTRUTURA

---



6 Julho - 15 Setembro 2018

6 July - 15 September 2018

A terceira exposição individual de Angela Detanico e Rafael Lain na Galeria Vera Cortês articula-se em torno da ideia de estrutura, entendida como estrutura da linguagem, dos nomes, das ideias, pequenas revoluções que se constituem nos interstícios, nas dobras do sentido, na inversão possível da construção da forma, que parte do meio para definir as margens, rio corrente, fluxo de significados, de transcódificações, de passagens de um meio a outro, estruturas recombinantes que se redefinem para traçar novos planos de sentido.

ESTRUTURA, es.tru.tu.ra, substantivo feminino

1. A disposição e relações entre as partes ou elementos de algo complexo.

ESTRUTURA

Escrita escultórica, espinha dorsal da exposição: coluna articulada composta de partes que correspondem à ordem alfabética.

A letra "A" equivale a um cubo de 10 x 10 x 10 cm, "B" a um segmento de 20 cm, "C"

a um de 30 cm e assim por diante até a letra "Z", uma viga de 260 cm.

A partir desse código, a composição de elementos de 50, 190, 200, 180, 210, 200, 210, 180, 10 x 10 x 10 cm escreve no espaço a palavra estrutura.

2. A propriedade de ser organizado.

HORIZONTE

Um horizonte desenhado por linhas de texto.

Em um livro, todas as páginas com a palavra horizonte são selecionadas.

Em cada página, as linhas onde horizonte aparece, permanecem.

Todas as outras desaparecem.

As páginas são dispostas lado a lado, desalinhas, alinhando as linhas no horizonte.

3. Um objeto composto por vários elementos.

QUANTA COR

Os nomes das cores são descritos através de um sistema diagramático de acumulação.

Campos de cor são traçados cruzando as posições de cada letra no nome da cor e na ordem alfabética.

A cor se constitui à medida que as letras se combinam.

A palavra se completa à medida que as camadas de pigmentos se sobrepõem.

4. Composição ordenada, organizada segundo um plano.

REVOLUTION

Letras em movimento circular se espalham no espaço.

Como os planetas em torno do Sol.

Na aparente desordem, novas combinações se desenham, palavras possíveis aparecem e desaparecem.

Por um instante, no horizonte, as letras se alinham em revolução.

The third solo exhibition by Angela Detanico and Rafael Lain at Galeria Vera Cortès is built upon the notion of structure; the structure of names, ideas and definitions. The mechanics of small revolutions that appear in the interstices, in the folds of sense. The possible inversion of form construction by defining the boundaries from the middle. A flux of meaning, a flowing river, transcodifications and shiftings between different media. Recombining structures that redefine themselves to unveil new planes of sense.

STRUCTURE, struc.ture (noun/verb)

1. The arrangement of and relations between the parts or elements of something complex.

STRUCTURE

Sculptural writing, the backbone of the show: articulated column composed of parts that correspond to the alphabetical order.

The letter "A" is represented by a 10 cm cube, the letter "B" by a parallelepiped measuring 10 x 10 x 20 cm, "C" by a 30 cm long bar, and so on until the letter "Z", which is represented by a 260 cm long beam.

Using this code, the composition of elements measuring 50, 190, 200, 180, 210, 200, 210, 180, 10 x 10 x 10 cm composes the Portuguese word estrutura [structure] in the exhibition space.

2. The quality of being organized.

HORIZON

A horizon drawn with lines of text.

In a book, all pages containing the word horizon were selected.

In each page, the lines that contain the word horizon are preserved.

All the other lines are erased.

The pages are shown side by side, unaligned, lined up at the horizon.

3. A building or other object constructed from several parts.

QUANTA COR

The names of the colors are described using a diagrammatic system of accumulation.

Fields of color are defined using the positions of each letter in the color's name and in the alphabet.

The color is formed as the letters combine.

The word is completed as the layers of pigment overlap.

4. Construct or arrange according to a plan; give a pattern or organization to.

REVOLUTION

Letters move through space in a circular motion.

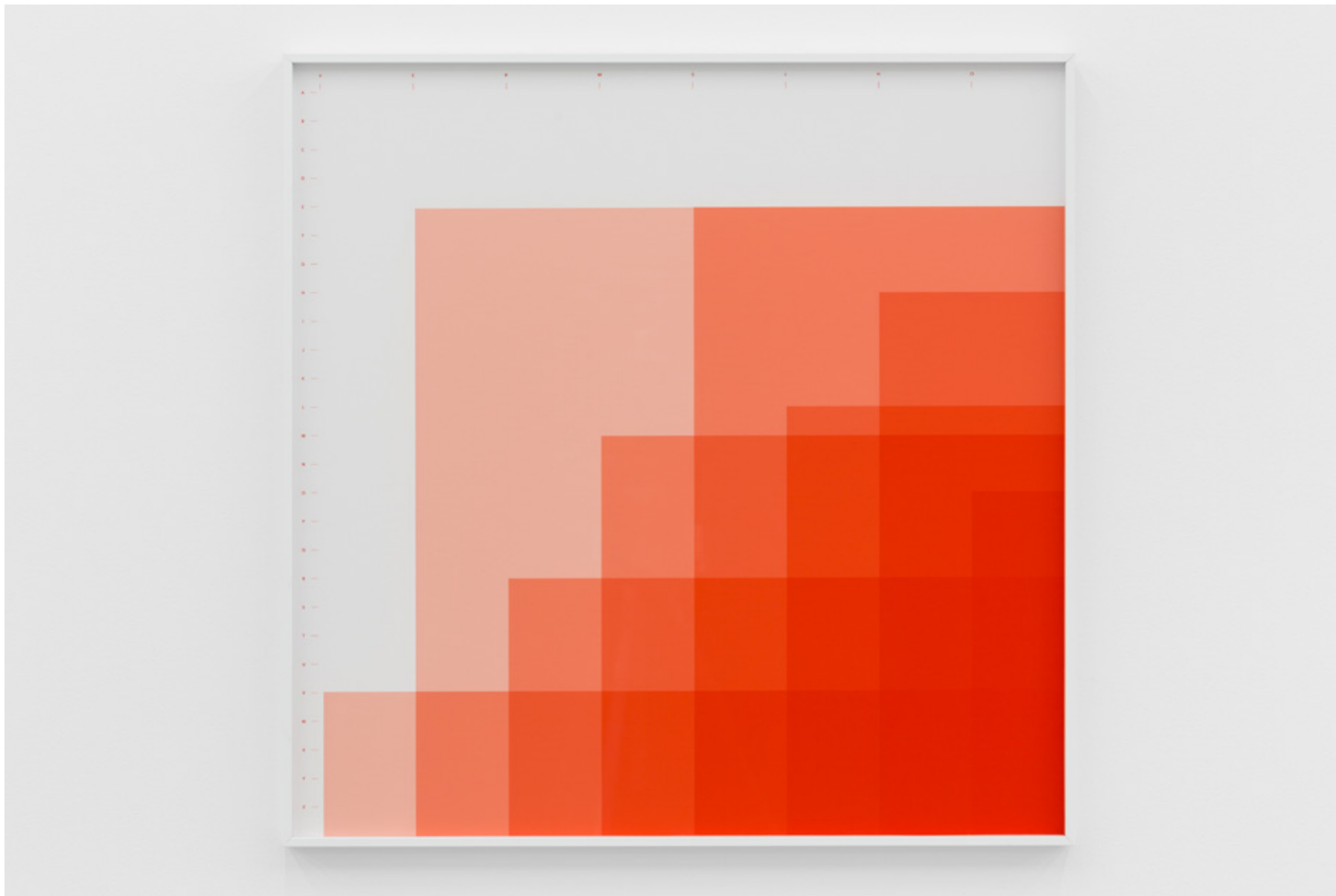
Like the planets around the sun.

Seemingly in disarray, new combinations emerge, possible words flick in and out of existence.

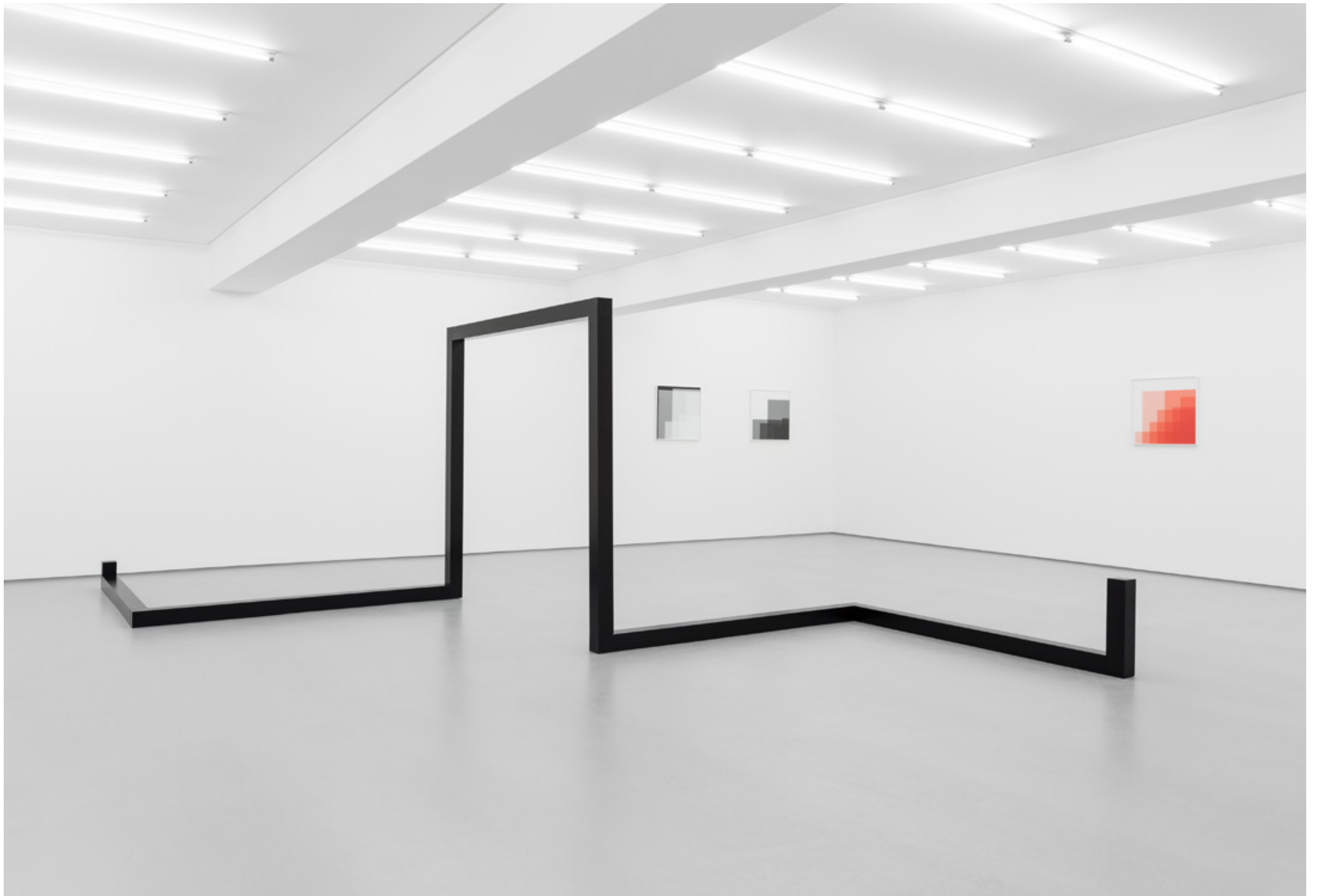
For a moment, on the horizon, they are aligned in revolution.

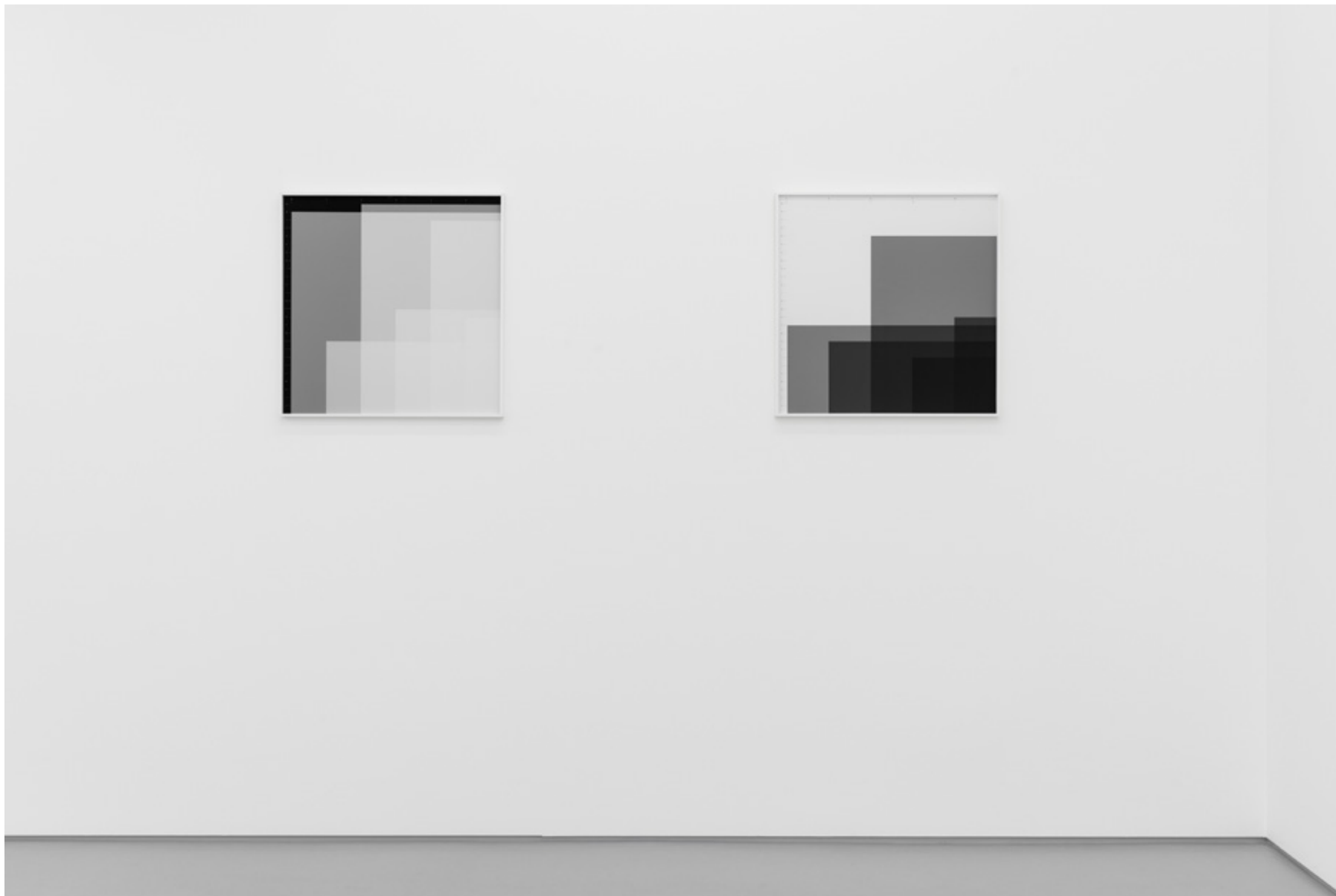


Exhibition view: *ESTRUTURA*, Galeria Vera Cortês, Lisbon, 2018



*Vermelho (quanta cor)*, 2016-2018  
Pigmento sobre papel Hahnemühle Photo Rag mate  
100% algodão branco 308g  
Pigment ink on Hahnemühle Photo Rag matte 100%  
cotton white paper 308g  
60 x 60 cm





*Branco (quanta cor), 2016-2018*

Pigmento sobre papel Hahnemühle Photo Rag mate

100% algodão branco 308g

Pigment ink on Hahnemühle Photo Rag matte 100%

cotton white paper 308g

60 x 60 cm

*Preto (quanta cor), 2016-2018*

Pigmento sobre papel Hahnemühle Photo Rag mate

100% algodão branco 308g

Pigment ink on Hahnemühle Photo Rag matte 100%

cotton white paper 308g

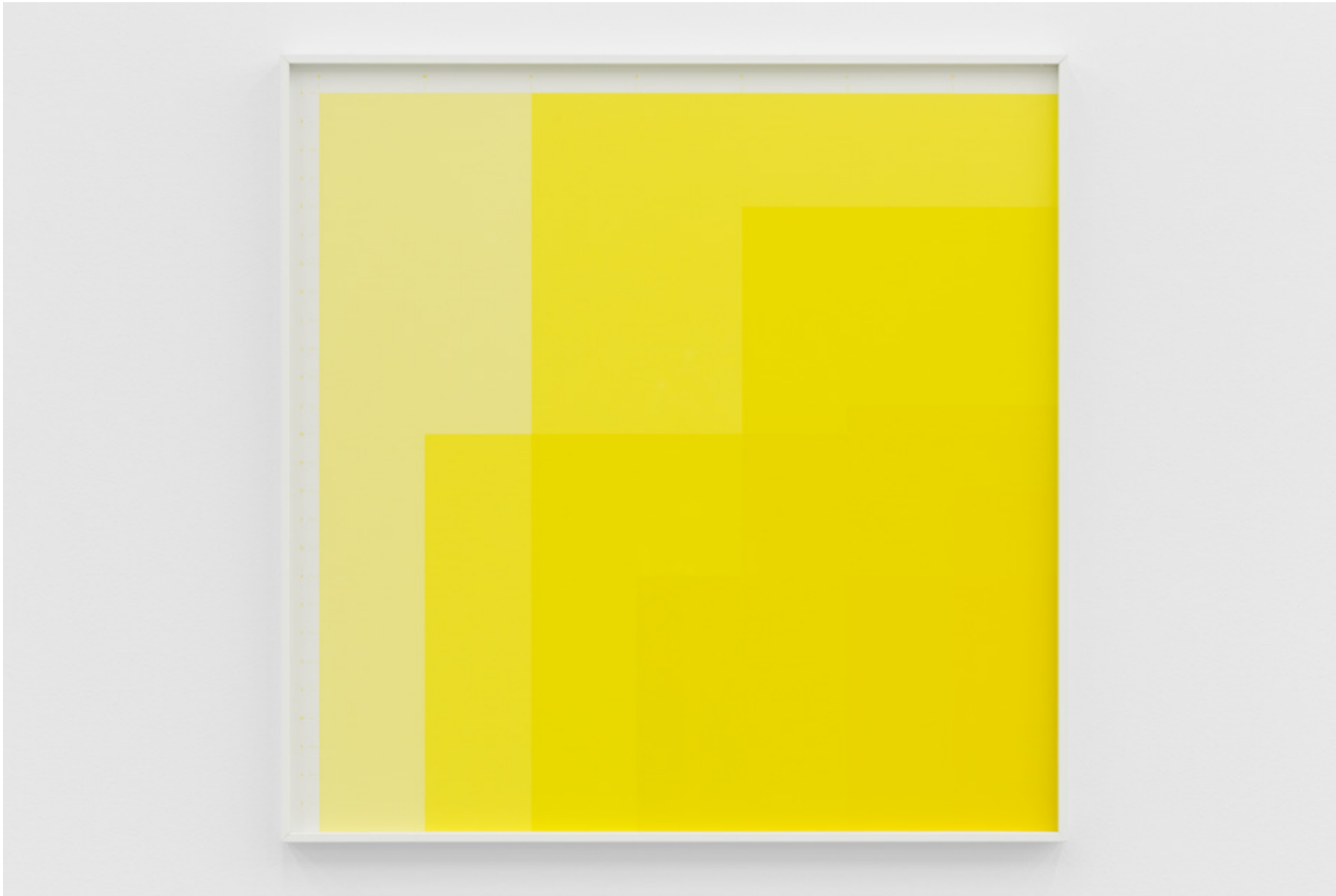
60 x 60 cm



*Estrutura*, 2018  
Alumínio, pintura preta  
Aluminium, black paint  
200 x 420 x 590 cm



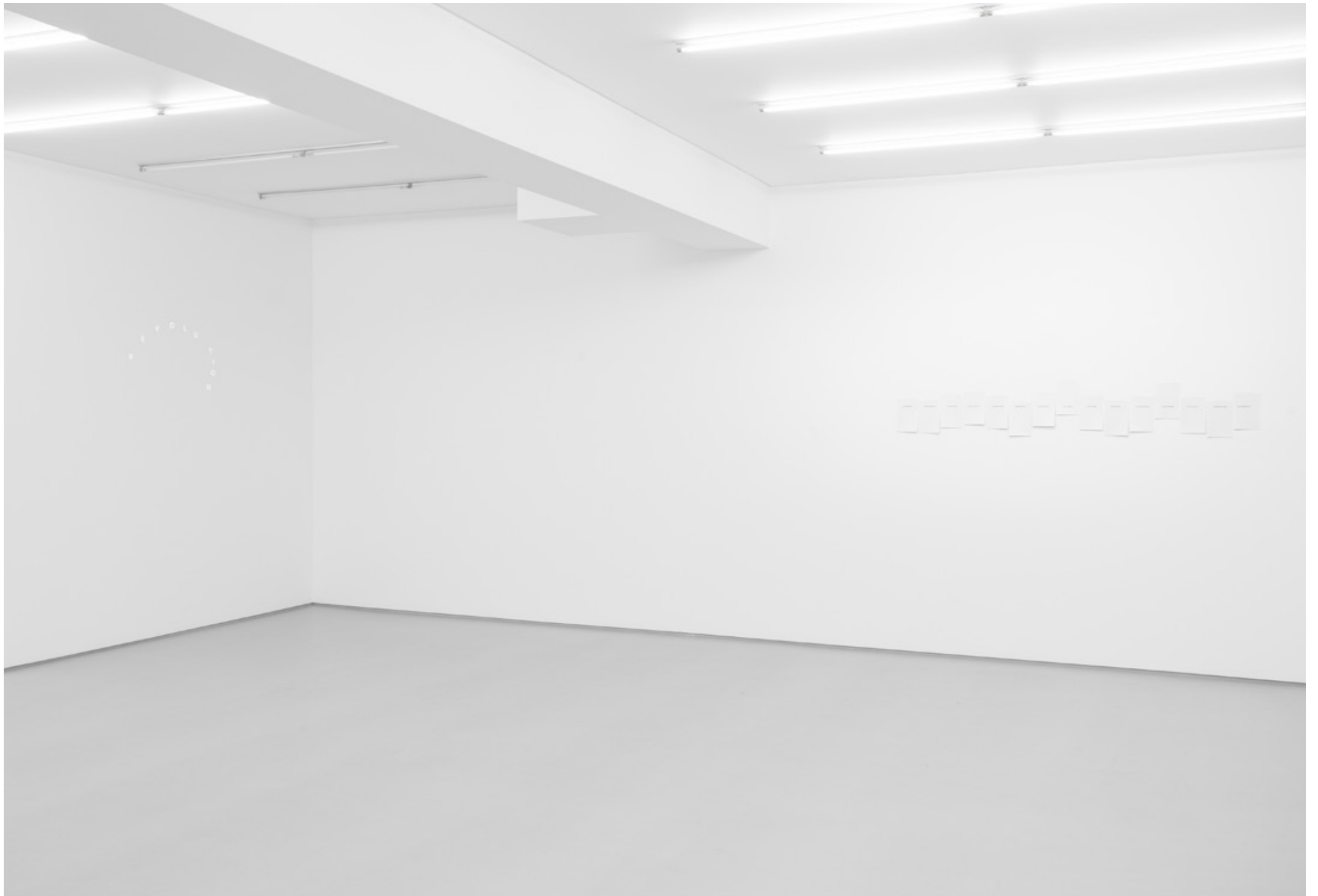


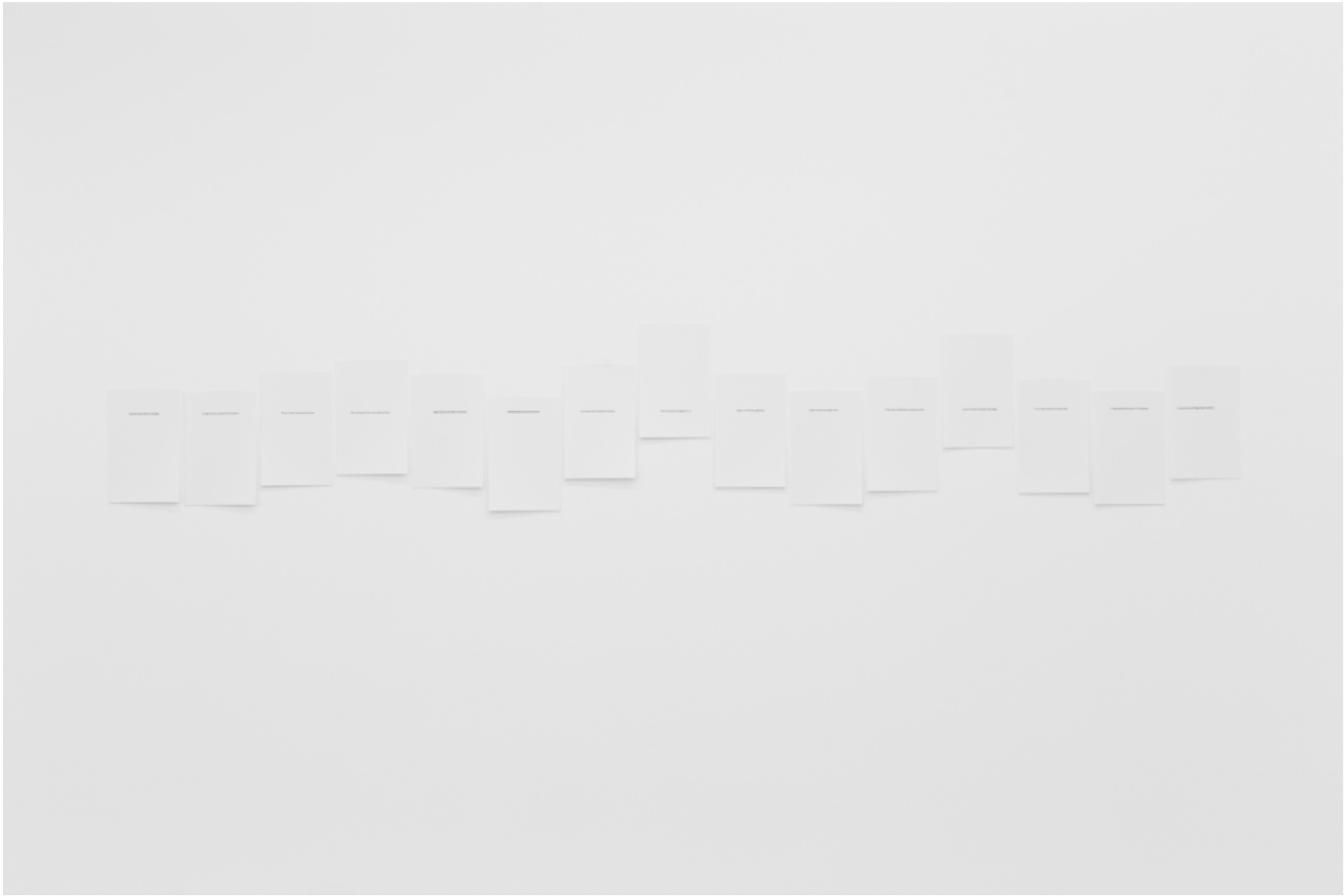


*Amarelo (quanta cor)*, 2016-2018  
Pigmento sobre papel Hahnemühle Photo Rag mate  
100% algodão branco 308g  
Pigment ink on Hahnemühle Photo Rag matte 100%  
cotton white paper 308g  
60 x 60 cm



*Azul (quanta cor)*, 2016-2018  
Pigmento sobre papel Hahnemühle Photo Rag mate  
100% algodão branco 308g  
Pigment ink on Hahnemühle Photo Rag matte 100%  
cotton white paper 308g  
60 x 60 cm





*Still on the Horizon, 2018*  
Impressão sobre papel Munken Lynx 130g  
Print on Munken Lynx 130g paper  
15 paginas / pages ( 12,4 x 19,5 cm)

Swarm from the little blue of the horizon

Humbling along the antinatural horizon.

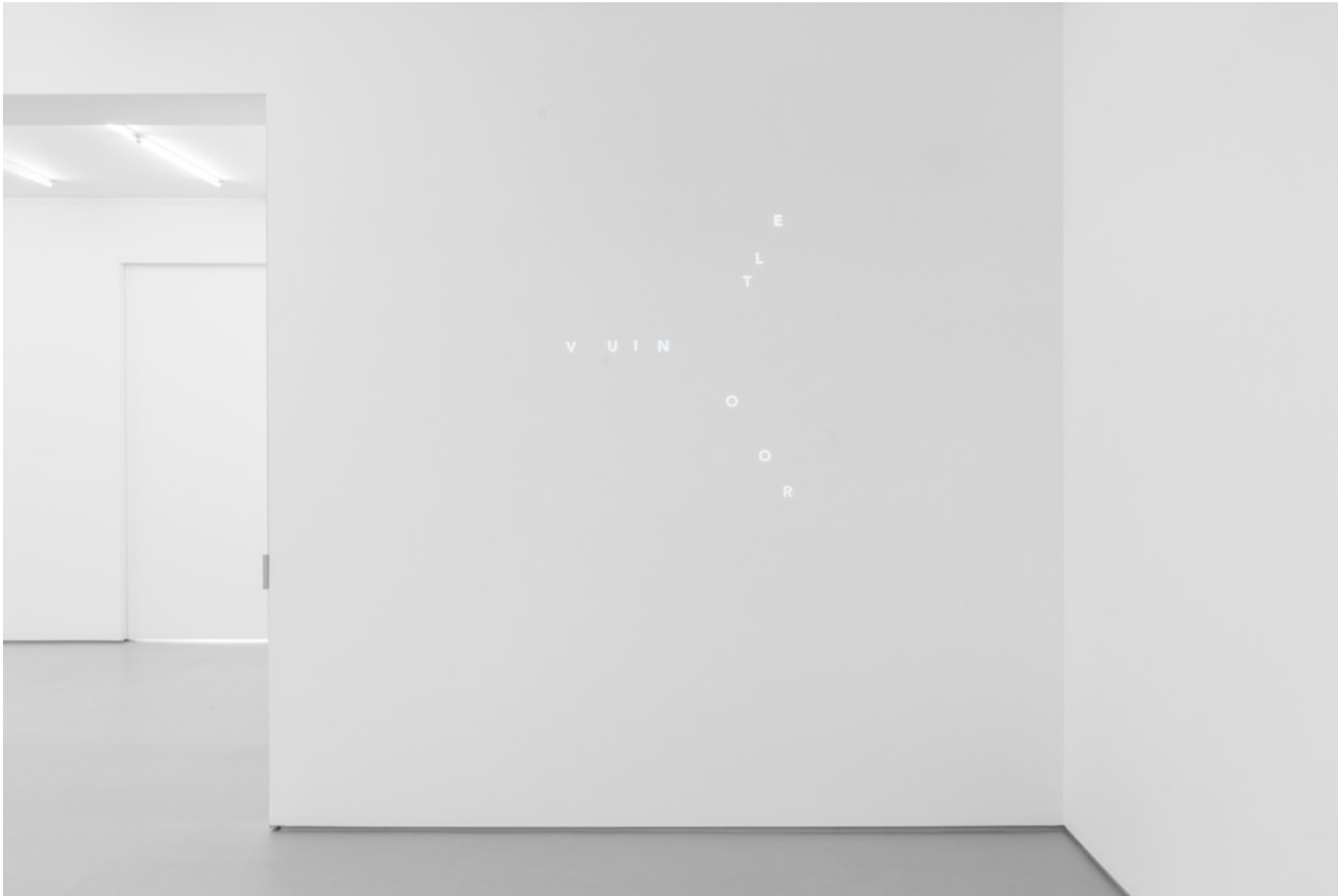
Or of water sky, from horizon to horizon

Still on the horizon elongates his eyes.

A giant on the horizon, glowering.

A giant on the horizon, green arms.

At the center on the horizon, incantation, grave



*Revolution*, 2018  
Animação preto e branco  
Animation, black and white  
15 min, loop

U  
L  
N  
O  
T  
I  
O  
V  
R  
E



**Detanico Lain**  
1974, 1973, Caxias do Sul, Brasil

Angela Detanico e Rafael Lain trabalham juntos desde 2001. Estabeleceram-se rapidamente na cena artística internacional graças a uma reflexão subtil que questiona os modos de representação convencional que nos rodeiam. Fascinados pelo que transcende o ser humano e a sua compreensão do mundo, Angela Detanico e Rafael Lain partem de uma pesquisa científica, matemática e literária para desenhar sistemas de representação e de escrita do tempo, do espaço e do infinito. Herdeira do statement conceptual e ancorada no uso dos novos meios de criação sonora, gráfica e plástica, a sua prática desenvolve-se num formalismo rigoroso, depurado e poético.

Respetivamente linguista e tipógrafo de formação, os artistas questionam-se sobre o uso dos signos gráficos na sociedade. Detanico e Lain estão particularmente interessados na noção e na notação do tempo e das formas que este pode adotar, criando novas tipografias que substituem as letras dos alfabetos tradicionais pelas formas do quotidiano. Estas formas são depois encenadas no espaço expositivo, dando à escrita uma materialidade inédita. Angela Detanico e Rafael Lain continuam a refletir sobre o papel da linguagem e do seu lugar simbólico e físico na nossa sociedade.

A linguagem revela assim a sua dupla função como ferramenta de comunicação e instrumento de leitura e reflexão das diferentes culturas. Oscilando entre uma técnica rudimentar e a tecnologia avançada, as suas peças ganham formas tão diversas quanto a letra, a palavra, a imagem fixa, a animação, o som e a instalação. Quer sejam alfabetos, cartografias ou calendários, interrogam os próprios fundamentos dos códigos que regem o nosso quotidiano, trabalhando na intersecção entre o signo e o significado. As visões que propõem são em grande parte codificadas, fragmentárias ou transitórias. Nascidos no Brasil em 1974 e 1973, respetivamente, vivem e trabalham em Paris.

Angela Detanico and Rafael Lain have been working together for nearly twenty years. They quickly established themselves within the international art scene thanks to their subtle questioning of the modes of conventional representation that surround us. Fascinated by what exceeds man and his understanding of the world, they draw systems of representation and writing of time, space, memory and the infinite from scientific, mathematical and literary research. Inherited from the conceptual statement, established in the use of new mediums of sound, graphic and plastic creation, their thought process appears in a meticulous, uncluttered and poetic formalism.

Linguist/semiologist and graphic designer respectively, Angela Detanico and Rafael Lain question the use of graphic signs in society. They are particularly interested in the notion and notation of the time and the forms, which it can take and thus create new writing systems by substituting traditional letters of the alphabet with forms from daily life. These forms are then staged in the exhibition space giving this writing an unprecedented materiality. Angela Detanico and Rafael Lain continue to question the role of language and its symbolic and physical place in our society.

The language therefore reveals its dual function, a tool of communication but also instrument of reading and questioning of different cultures. Oscillating between rudimentary and advanced technology, their pieces take on forms as diverse as text, image, animation, sound and installation. Whether they are alphabets, cartographies or calendars, they address the very foundations of these codes governing our daily lives, convinced of the crossing between sign and meaning. The visions they put forth are, for the most part, codified, fragmented or transient. Born respectively in 1974 and 1973 in Brazil, they live and work in Paris.

# GALERIA VERA CORTÊS